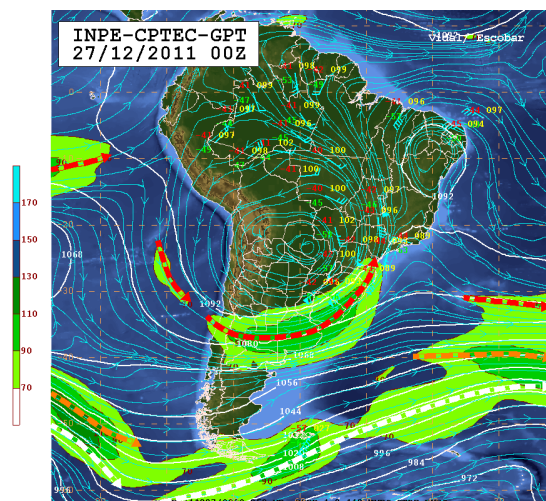


Análise Sinótica

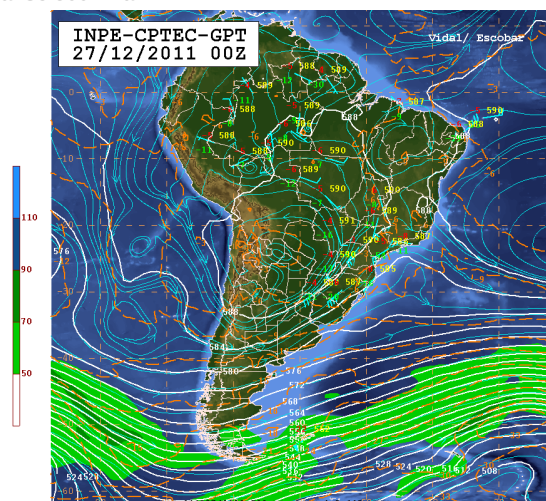
27 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



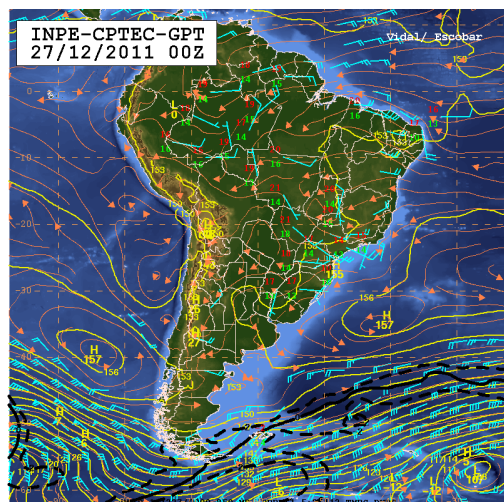
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/12, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmer, centrado em torno de 09S/41W pelo interior do Nordeste do Brasil. Observa-se também a presença da Alta da Bolívia (AB) posicionada por volta de 23S/59W, ao sul de sua posição climatológica. A combinação da circulação entre estes sistemas, AB e VCAN, gera difluência no escoamento sobre a Região Norte do Brasil. Esta difluência, por sua vez, gera divergência neste nível que resulta em levantamento do ar e na conseqüente formação de atividade convectiva em nível baixo. Tal padrão neste nível, AB e VCAN no Nordeste do Brasil, é típico desta época do ano e associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) em superfície. Verifica-se ainda a presença de um cavado entre o nordeste de SP, RJ, sudeste de MG e Atlântico. Observa-se o Jato Subtropical (JST) contornando a borda sul da AB e atuando sobre o continente entre a faixa central da Argentina, Uruguai e Região Sul do Brasil. Os ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se acoplados e atuam ao sul de 40S desde o Pacífico ao Atlântico.

Análise 500 hPa



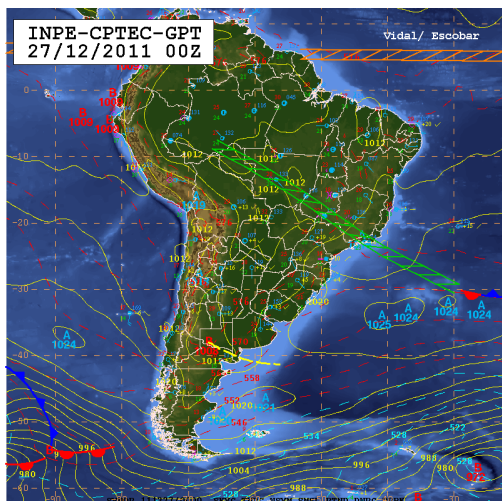
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/12, observamos que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito em 250 hPa, portanto, nota-se que o VCAN pelo interior do Nordeste se reflete neste nível com centro por volta de 08S/45W. A área anticiclônica associada à Alta da Bolívia (AB) também tem reflexo neste nível com centro em torno de 24S/64W. Este sistema indica movimento descendente sobre esta área, pois 500 hPa é considerado o nível mais representativo do movimento vertical na troposfera, podendo ser desprezada a divergência horizontal (nível não divergente). O cavado pelo leste do Sudeste também é notado neste nível e indica ar frio nesta área. No leste do Nordeste do país o fluxo é anticiclônico.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/12, observa-se no campo de linhas de corrente que o fluxo anticiclônico penetra pelo norte da Região Nordeste e interior da Região Norte. Este fluxo converge entre o sul da região amazônica, parte do Centro-Oeste e pelo interior do Sudeste do Brasil, associado à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) em superfície. Nota-se um cavamento isóbaras na costa do Sudeste do país, embebido na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que atua em superfície e reflete neste nível. Este padrão favorece a convergência de umidade e massa do oceano para o continente com a pista de ventos de sudeste.

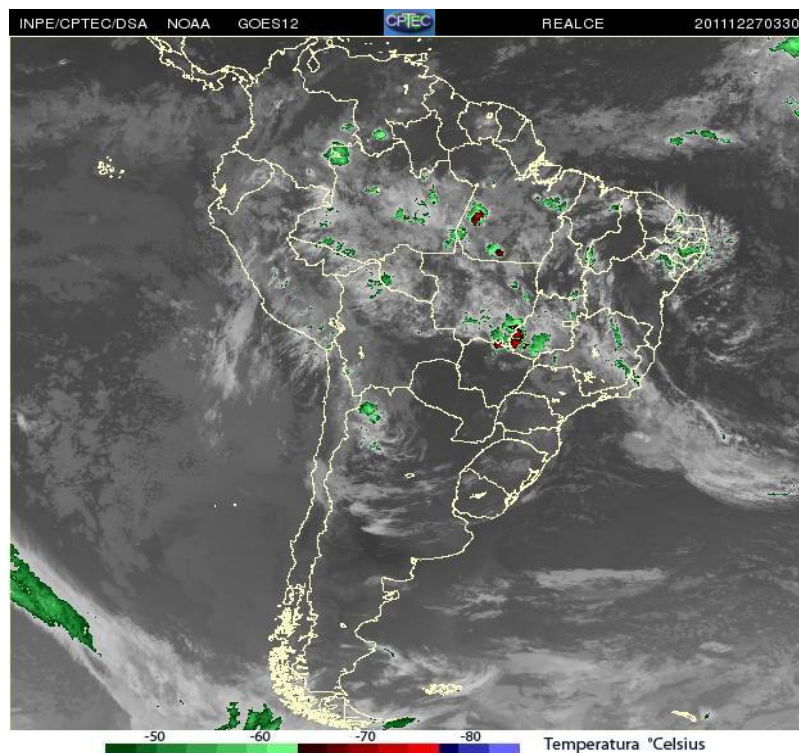
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 27/12, verifica-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), alinhada desde o sul do AM até o RJ e Atlântico adjacente, onde se conecta a um sistema frontal que atua de forma estacionária sobre o Oceano. Na retaguarda deste sistema, o anticiclone pós-frontal associado começa a adquirir características subtropicais, com valor de pressão de 1025 hPa sobre o Oceano, estendendo-se até o litoral do RS e Uruguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1024 hPa, posicionado por volta de 37S/88W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 10W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 5N no Pacífico e entre 6N e 5N no Atlântico.

Satélite

27 December 2011 - 00Z



Previsão

O principal sistema meteorológico que atua no Brasil é a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), com isso, o tempo segue com muita nebulosidade e condição de chuva que localmente poderá ser forte entre o Sudeste e o Norte do país. O padrão de vento difluente em altitude e o cavado baroclínico sobre o oceano deverão manter a atuação deste sistema nos próximos dias e ainda poderá causar acumulados de chuva expressivos, principalmente pelo interior de MG, incluindo a Zona da Mata, GO, MT, RO e AC. Ao longo da semana haverá um deslocamento deste sistema mais ao norte entre centro-norte de MG, norte do RJ e ES. Em SP e no sul do RJ os ventos de leste associados ao posicionamento do anticiclone migratório e a um cavamento nas isóbaras embebido nesta circulação manterão a nebulosidade e a chuva, principalmente na faixa litorânea destes Estados, além disto, tal comportamento configura um padrão de bloqueio, mantendo a persistência da ZCAS. O modelo ETA fecha uma baixa na costa de SP ainda em 24h (terça-feira), mas logo enfraquece o sistema deixando um cavamento. Já o GFS deixa o cavamento em superfície e fecha uma baixa apenas em 72h (quinta-feira) na costa entre SP e o RJ, neste dia o GFS fecha uma área de baixa pressão, mas bastante deslocada sobre o oceano, na altura do RS. De qualquer forma, o padrão se mantém ao longo da semana, a ZCAS atuando pelo interior do país e a convergência de umidade e massa entre o leste de SP e o sul do RJ.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

